

Metáfora de Boff faz sucesso em comício

ROSELENA NICOLAU

CORONEL FABRICIANO, MG – Diante de 3 mil pessoas, o candidato da frente de oposições à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, mostrou-se um astuto contador de histórias. No primeiro comício do petista em Minas Gerais, nesta cidade do Vale do Aço, Lula prendeu a atenção do público, repetindo história narrada pelo teólogo Leonardo Boff. “Vocês querem ser águia ou continuar galinha?”, provocou, resumindo com empolgação o tema do livro *A águia e a galinha*, uma fábula passada em Uganda, que trata da opressão e das chances de libertação desse povo africano historicamente dominado pelos ingleses.

Lula disse que contaria a história para que as pessoas sentissem o que ele está sentindo nessas eleições. “É para a gente perceber que, mesmo sendo Davi, pode derrotar Golias”, afirmou numa referência ao presidente Fernando Henrique Cardoso. “Se ele tem toda a força do poder econômico, nós temos a força da ação de um povo oprimido, massacrado, mas que ainda não perdeu as esperanças neste país.”

Boff relata a insistência de um homem junto a um lavrador para mostrar que ele criava uma águia no galinheiro e que a ave tinha todas as possibilidades de voar e assumir a condição de águia, ao invés de continuar dormindo, ciscando e cacarejando como uma galinha. “Reunido numa praça pública como essa em que nós estamos”, iniciou Lula, “o povo começou a discutir uma saída para Uganda. Mas a maioria dos moradores dizia que não adiantava brigar, que o adversário era muito forte. Que todos estavam já acostumados a passar fome, ficar sem escolas, ver os filhos morrerem antes de completar um ano de idade, porque não tinham força, eram fracos e não agüentavam lutar.”

Usando o mesmo artifício da metáfora explorada por Boff, Lula construiu um elo entre a opressão ugandense e o que ele avalia ser a realidade brasileira. Ovationado, o petista, tomado pela emoção da situação lúdica que conseguira criar, concluiu que, como os africanos, os brasileiros não têm que aceitar migalhas.